

**COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME
ORGANIZADO - CSPCCO**

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2009

(Do Sr. Capitão Assunção)

Requer seja convidado o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, para fazer a explanação, seguida de debate, sobre a política de governo anunciada para o atendimento a usuários de *crack*.

Senhora Presidente,

Nos termos regimentais, requero, a Vossa Excelência, seja convidado o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, para fazer a explanação, seguida de debate, sobre a política de governo anunciada no dia 28 de outubro do corrente ano, para o atendimento a usuários de *crack* em todo o país.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 28 de outubro do corrente ano, o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirmou que estão sendo investidos R\$ 110 milhões em atendimento a usuários de *crack* em todo o Brasil.

Segundo o Ministério da Saúde, esse investimento faz parte do Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas (PEAD 2009-2010), lançado em junho deste ano. Ainda segundo o ministério, o valor previsto chega a R\$ 117,3 milhões e R\$ 41 milhões já foram repassados a estados e municípios até agora.

Ocorre, contudo, que o ministro não deu detalhes sobre os critérios que serão adotados com relação: à liberação, ao repasse e à destinação da verba para os estados; quais os estados seriam contemplados pela medida; ao

custo por paciente; aos incrementos das unidades de tratamento, bem como treinamento e capacitação de profissionais de saúde etc.

De acordo com a psiquiatra Analice Gigliotti, presidente da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e Outras Drogas (Abead) e chefe do Setor de Dependência Química da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro "o *crack* é um problema sério de dependência que devasta a pessoa e que afeta hoje principalmente as grandes cidades brasileiras, sendo 40% dos usuários pessoas de classe média".

Para a diretora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atenção ao Uso de Drogas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Nepad/Uerj), Maria Thereza Costa Aquino, as novas unidades de tratamento são mais do que bem-vindas, mas as internações devem ser criteriosas. "Não é todo dependente de *crack* que deve ser internado. Quem deve avaliar isso é um profissional de saúde capacitado. Além disso, é fundamental que haja um programa permanente de prevenção e tratamento às drogas, todo os dias, não apenas em períodos de crise."

Segundo a psiquiatra, o Brasil carece de conjunto de normas reguladoras para prevenção e tratamento do abuso de drogas, assim como existem regras para o controle de doenças como tuberculose e dengue.

Pela relevância da matéria, contamos com o apoio dos nobres Pares para a realização do que ora se requer.

Sala das comissões, em de de 2009.

Deputado **CAPITÃO ASSUMÇÃO**
PSB/ES